

## 1 - A Pesquisa: Conceitos e Definições

Pesquisa é o mesmo que busca ou procura. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. Em se tratando de Ciência a pesquisa é busca de solução a um problema que o alguém queira saber a resposta. Se produz ciência através de uma pesquisa. Pesquisa é portanto o caminho para se chegar à ciência, ao conhecimento.

É na pesquisa que utilizaremos diferentes instrumentos para se chegar a uma resposta mais precisa. O instrumento ideal deverá ser estipulado pelo pesquisador para se atingir os resultados ideais.

Fazer pesquisa é defender uma idéia, fundamentando-a com bibliografias. Conforme o assunto consultar através de questionários pessoas relacionadas ao mesmo para mostrar através de gráficos as análises e interpretação dos resultados obtidos com a pesquisa. Pois se observa que a pesquisa não é neutra, baseando-se em coleta, análise e interpretação dos dados. É neste tratamento de investigação dos pensamentos e ações que se busca um determinado conhecimento.

Fazer pesquisa é crescer profissionalmente e adquirir conhecimento. Pesquisa é "... a produção científica é uma das atividades mais importantes para o alcance da qualidade e da eficiência universitária. Para muitos, como também em muitos ambientes, ciências é algo estranho e inatingível..." (KESTRING, 2001).

Para Gil (2002) pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos... A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Quando estudamos sobre Pesquisas, logo descobrimos que é um termo vasto, aberto e que para compreendê-lo é necessário muito tempo de estudo e dedicação...mais ainda, existe a necessidade de entender autores e construir metodologias próprias. As diferentes áreas do conhecimento também proporcionam diferentes possibilidades, delineamentos e metodologias de elaboração de pesquisas. Do material coletado e consultado observa-se claramente a diferenciação entre as pesquisas realizadas nas áreas de saúde e biológicas, das pesquisas sociais (na área de humanas) e ainda das pesquisas de mercado. Essa diferenciação ocorre tanto do ponto de vista da elaboração (metodologia), quanto da análise, interpretação, rigor científico, generalizações e conclusões a respeito do assunto abordado.

Para a maioria dos autores a metodologia da pesquisa científica engloba questões como problematização, construção de hipóteses, tipos ou modalidades de pesquisas, ações diferenciadas para a realização de pesquisas e aí entram as questões de como fazer a pesquisa do material levando-se em conta as condições e possibilidades para que o pesquisador a realize, elementos básicos de uma pesquisa, entre outros fatores.

Luna (2002) pontua requisitos fundamentais para qualquer pesquisa, independentemente, do referencial teórico ou a metodologia empregada. São eles:

- A formulação de um problema de pesquisa, isto é, um conjunto de perguntas que se pretende responder e cujas respostas mostrem-se novas e relevantes teórica ou socialmente;
- A determinação das informações necessárias para encaminhar as respostas às perguntas feitas;

- A seleção das melhores fontes dessas informações;

A essa observação, Eco (2002) determina a necessidade de se ter condições de acesso a essas informações. Distância, tempo, dinheiro, etc.

- A definição de um conjunto de ações que produzam essas informações;
- A seleção de um sistema de tratamento dessas informações;
- O uso de um sistema teórico para interpretação das mesmas;
- A produção de respostas às perguntas formuladas pelo problema;
- A indicação do grau de confiabilidade das respostas obtidas (ou seja, por que aquelas respostas, nas condições da pesquisa, são as melhores respostas possíveis?);
- Finalmente, a indicação da generalidade dos resultados, isto é, a extensão dos resultados obtidos;

Nesse caso a generalização pode não ser possível, se a conclusão for à formulação de novas hipóteses, por exemplo.

### **1.1 Classificação de pesquisas:**

Gil (2002) classifica as pesquisas com base em seus objetivos em:

- Pesquisas Exploratórias;
- Pesquisas Descritivas;
- Pesquisas Explicativas;

Com relação aos procedimentos técnicos utilizados, o autor classifica e faz, em seu livro, um delineamento de cada uma delas. A classificação é a seguinte:

- Pesquisa bibliográfica;
- Pesquisa documental;
- Pesquisa experimental;
- Pesquisa ex-pos facto;
- Estudo de coorte;
- Levantamento;
- Estudo de campo;
- Estudo de caso;
- Pesquisa ação;
- Pesquisa participante;

## **Referências bibliográficas**

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002. 170p.

ETHOS. Instituto Ethos de pesquisa - Disponível em <<http://www.ethos.com.br>>. Acesso em: 24 de agosto de 2006.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. 175p.

KESTRING, Silvestre. Metodologia do trabalho acadêmico: orientações para sua elaboração / Silvestre Kestring. Almerindo Brancher, Aparecida B. Schwad. Blumenau: Acadêmica, 2001.p 81. ISBN 85-87357-08-5.

LUNA, S. V. de. Planejamento de Pesquisa Uma introdução Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: Educ, 2002. 108p. (Série Trilhas).

MENDONÇA D. Casos e Coisas. São Paulo: Ed. Globo, 2001. 293p.

MINAYO, M.C.de S (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18º ed. Petrópolis. Ed Vozes, 2001.

## **Bibliografia recomendada**

- AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica. Piracicaba, UNIMEP, 1993.
- CARVALHO, M.C.M. (org). Construindo o saber: Técnicas de Metodologia Científica. Campinas, Papirus, 1988.
- ECO, U. Como se faz uma tese. 11a ed., São Paulo, Perspectivas, 1993.
- HOSSNE, W.S. Experimentação com seres humanos. São Paulo, Atlas, 1990.
- LUNGARZO, C. O que é ciência. 4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1992.
- SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 20a ed., São Paulo, Cortez, 1998.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas diversas. Rio de Janeiro, ABNT, [s/d].
- BAUER, M.W.; GASKELL G. Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DENCKER, Ada de Freitas & DA VIÁ, Sarah C. Pesquisa Empírica em Ciências Humanas. São Paulo, Ed. Futura, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1994.
- LOPES, Maria Immacolata V. Pesquisa em Comunicação. 4ª ed. São Paulo, Loyola, 1999.
- MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1996.
- MARQUES, M.O. Escrever é Preciso: o princípio da pesquisa científica. 4ª ed. Ijuí. Ed Unijuí, 2001.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo, Ed. Pioneira, 1997.
- RICHARDSON, Roberto J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. 3ª ed. revista e ampliada. São Paulo, Ed. Atlas, 1999.
- SELLTIZ, Jahoda et alii. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. 3ª ed. São Paulo, E.P.U./EDUSP, 1974.
- SENRA, Nelson de Castro. O Cotidiano da Pesquisa. São Paulo, Ed. Ática, 1989.
- BRUYNE, Paul de, HERMAN, Jacques & SCHOUTHEETE, Marc de . Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, Ed. Cortez, 1995.
- LIMA, Manolita Correia. A Engenharia de Produção Acadêmica. São Paulo, Ed. Unidas, 1997.
- NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa Social: Introdução às suas Técnicas. São Paulo, Nacional EDUSP, 1968.
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. 30ª ed. Petrópolis, Ed. Vozes, 2001.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa: Ação. São Paulo, Ed. Cortez, 1994.
- The Qualitative Report - Qualitative Research Web Sites - Disponível em <<http://www.nova.edu/ssss/QR/web.html>> . Acesso em: 24 de agosto de 2006.